

TIPOS DE DEGENERAÇÃO DO DISCO INTERVERTEBRAL EM CÃES

Congresso Online Acadêmico de Medicina Veterinária, 1^a edição, de 21/03/2022 a 23/03/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-50-5

SOUZA; Maria Cecília Martins de¹

RESUMO

Introdução: A hérnia do disco intervertebral é uma afecção neurológica que ocorre devido a degeneração do disco intervertebral (DDIV), podendo levar a uma extrusão ou a uma protusão, e consequentemente a compressão das raízes nervosas ou da medula espinhal. **Objetivo:** Este resumo tem como objetivo expor os tipos de hérnias que podem aparecer em cães. **Metodologia:** Foram selecionados 8 artigos, dentre eles trabalhos de conclusão de curso e teses de mestrado, a inclusão ou não dos artigos foi definida por meio de análise dos títulos e dos resumos que abordassem o tema principal. **Resultados:** Atualmente são descritos três tipos de DDIV, são elas: extrusiva, protusiva e extrusão aguda não compressiva. Na primeira, *Hansen tipo I*, ocorre degeneração do disco intervertebral com ruptura do anel fibroso e extrusão do núcleo pulposo. A extrusão do disco está associada com a degeneração condroide e envolve a migração hiperaguda do material no núcleo pulposo através de todas as camadas do anel fibroso rompido para o interior do canal vertebral. A mineralização e degeneração do núcleo pulposo levam a ruptura do anel, com a quebra da camada formando um canal no qual o núcleo pulposo alterado se desloca para o interior do canal vertebral, levando a sinais clínicos de compressão medular focal. Em casos de extrusão onde não foi realizado o tratamento cirúrgico o material do núcleo pulposo fibroso pode aderir a dura-máter ou ser absorvido. Na DDIV *Hansen tipo II*, protusão, ocorre a formação de uma protuberância arredondada e lisa na superfície dorsal do disco em direção ao canal vertebral. A protusão parcial causa traumas medulares repetitivos causando lentos sinais progressivos de compressão da medula espinhal. Por último na extrusão aguda não compressiva do núcleo pulposo, hérnia de disco tipo III, ocorre a herniação discal traumática não degenerativa; quando o núcleo pulposo devidamente hidratado é colocado sobre estresse extremo, levando a ruptura do anel fibroso dorsal levando a ejeção do material do disco para o canal medular causando contusão medular. Como o núcleo pulposo está em perfeito estado, ele se difunde no tecido adiposo peridural deixando apenas alterações secundárias com pouca ou nenhuma compressão da medula espinhal. **Conclusão:** Para a diferenciação dos tipos de DDIV nos animais são necessários exames de imagem para fechar o diagnóstico, são eles: radiografia simples ou contrastada, tomografia computadorizada e ressonância magnética, porém é necessário um bom exame físico para tentar identificar em qual provável local está a lesão.

PALAVRAS-CHAVE: Classificação Hansen, Degeneração do disco intervertebral, DDIV